

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR SEXO POR NEOPLASIAS MALIGNAS DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO NA REGIÃO NORDESTE NOS ANOS DE 2018- 2023

2ª CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

NETO; Regis Reyner Cansção Mota¹, MOTTA; Ricardo Fonseca Oliveira Suruagy², FREITAS; Déborah Eloyse Santos³, FONSECA; Luiz Carlos⁴, SANTOS; Victor Costa Guido Santos⁵, VASCONCELOS; Catarina Cavalcanti de Vasconcelos⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de traqueia, brônquios e pulmão é uma das principais causas de mortalidade por neoplasias, apresentando um impacto significativo na saúde pública brasileira. Na região Nordeste, essa realidade não é diferente, com alta incidência e repercussões socioeconômicas importantes. A análise da mortalidade por sexo nesse contexto é essencial para compreender as características epidemiológicas e os possíveis fatores de risco associados, informando políticas públicas mais eficazes e direcionadas. **Objetivos:** Analisar as internações hospitalares por sexo por neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmão no período de 2018 a 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico retrospectivo, que utilizou o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e o painel de oncologia do Brasil como fonte de dados. Em relação as informações, foram analisados os números de internações e de diagnósticos por neoplasia maligna de brônquios e pulmão, na região Nordeste entre os anos de 2019 e 2023. No que se refere a análise dos dados, foram utilizadas as métricas de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** No período analisado, o total de óbitos foi de 30.017, com uma distribuição quase equitativa entre homens (49,0%) e mulheres (51,0%). Observa-se um aumento geral na mortalidade ao longo dos anos, passando de 4.458 óbitos em 2018 para 5.310 em 2022, o que representa um crescimento de aproximadamente 19,0%. Notavelmente, houve um incremento mais acentuado entre as mulheres, com um aumento de cerca de 24,0% nesse período, comparado a um aumento de aproximadamente 12,0% entre os homens. Essa disparidade sugere uma dinâmica diferenciada na progressão da doença entre os sexos, indicando a necessidade de investigações mais detalhadas sobre fatores de risco específicos e estratégias de prevenção e tratamento adaptadas. **Conclusão:** Os resultados destacam a importância de políticas de saúde pública que considerem não apenas a prevalência da doença, mas também suas nuances epidemiológicas de gênero para melhorar as intervenções e reduzir a carga dessa condição na população nordestina. Além disso, a compreensão desses padrões é fundamental para orientar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, visando mitigar o impacto dessa doença na população nordestina.

PALAVRAS-CHAVE: CÂNCER DE PULMÃO, ANÁLISE, NEOPLASIA

¹ CESMAC, regismotaa@gmail.com

² CESMAC, rcosuruagy1@gmail.com

³ CESMAC, deborahfreitasc32@gmail.com

⁴ CESMAC, luizfonseca.med17@gmail.com

⁵ CESMAC, victorguido@gmail.com

⁶ CESMAC, catarinavasconcelos1@hotmail.com